
LIVRO MIGUEL COUTO

Carta ao médico

Safena é a veia que deveria ser dissecada, na criança que necessitava do amparo material para sobreviver.

A falta de receptividade do médico que a viu não permitiu que os espíritos que queriam ajudar pudessem lhe soprar a orientação desejada. Por isto, a criança se perdeu e não foi possível salvá-la. Ser médico, meu amigo, requer muito mais do que conhecimento. É mister principalmente humildade, para poder sentir as sugestões dos espíritos que o cercam e a todo o custo desejam auxiliar.

Seguir a ideia da intuição momentânea não é, no entanto, solução. É preciso avaliá-la e isto requer de novo humildade para se preparar para este julgamento através de muitos estudos.

Pois nem todas as ideias que vêm ao médico são as melhores para o paciente. Há também espíritos interessados em obstruir o processo de cura.

Mais uma vez há de haver humildade para que o médico se prepare e consiga manter a sintonia em ideais elevados, e desta forma manter-se receptivo às ideias salutares.

É difícil, mas é importante ser humilde para se fugir da influência dos espíritos ligados à matéria e podermos decidir bem.

Por vezes não é permitido ao médico alterar processos que se enquadram em desígnios maiores. Nestes casos ainda é necessária à humildade de aceitar a sua pequenez e dizer: Pai que se cumpra a tua vontade, não a minha.

Outras tantas vezes somos vítimas da incompreensão de muitos, do julgamento intempestivo e ofensivo, por vezes vitimados pela própria patologia.

Aqui cabe novamente a humildade de aceitar este julgamento com compreensão e amor.

Assim, ser médico é ser humilde.

No entanto, a oportunidade de lidar com bem tão precioso como a vida, dá ao médico uma sensação de poder, de vaidade e de onipotência.

Tudo isto é decorrência natural de lidar com o bem da vida.

E mais uma vez é necessário ser humilde, para aceitar que tudo o que se faz, não nasce da nossa mente e sim é produto de esquemas, anteriormente montados em outros planos, dos quais nós médicos somos somente agentes.

Os médicos devem lutar sendo humildes, e pedindo a Deus que nos sustente nesse rumo, nessas tentações do orgulho e da vaidade, para que tenhamos a compreensão de que nada somos por nós mesmos.

O pouco que somos e que fazemos é para cumprir desígnios outros, que não podemos entender e dos quais só podemos participar humildemente pedindo a Deus que nos ampare nesse trabalho.

Miguel Couto

Razão e emoção

Meu querido amigo muito te falta, porque te falta fé.

Tua lógica e tua razão têm destruído paulatinamente o que tu tinhas de fé.

O estudo e a razão crítica têm esterilizado o terreno da tua mente.

Tens que de alguma forma, deixar crescer na tua alma a árvore da fé.

Ela é fruto do coração e não da razão.

Solta teu coração para que cresça nele o que ele mesmo te indicar.

Não deixes que os impulsos da tua emoção sejam tolhidos pela ceifa da tua razão.

Não temas os julgamentos alheios.

Saibas que não há razão que explique os caminhos do coração.

Crê naquilo que tua emoção disser.

Cultiva as impressões que vêm de dentro da tua alma.

Este é o caminho que tens que trilhar para reconstruíres a árvore da tua fé.

Que Deus te ajude.

Não duvides. Sou eu mesmo, Miguel Couto.

Não sou mestre em grandezas nem valoroso como imaginas.
Tão pouco és engrandecido pela minha colaboração.
Aceita me como um amigo.
Que Deus te ajude.
Do teu amigo.
Miguel Couto.

Medicina do alto

A medicina do mundo é uma, a do alto é outra.

Os pontos de contato são menores do que se pode imaginar.

Quando se trata o corpo, está se tratando o que é perecível e o que tende a se desintegrar e a desaparecer.

A finalidade da medicina do mundo não é nenhuma, porque inevitavelmente tente ao insucesso.

O que se chama de bom resultado, nada mais é do que postergação do inevitável.

A luta contra a morte do corpo é sempre uma luta perdida.

A medicina do alto tem um sentido totalmente inverso. Trata o homem como ser eterno que é, e o seu trabalho é sempre bem recompensado, porque tende inevitavelmente para a cura.

A medicina do alto é fadada ao sucesso.

Falta, porém, aos que como tu, lutam na medicina do mundo, visão para entender o homem como um todo e como um ser eterno.

Por isto não é possível ao médico ter a menor noção se o que fez foi um bem ou mal para o seu paciente.

Quantas vezes se prolongam dores e se prolonga a vida, para que mais adiante o homem venha a enfrentar provas piores.

Nunca o saberás.

Faz o teu trabalho sem querer ver o que não tens órgãos nem sentidos para ver ou sentir.

Faz o teu trabalho, que Deus Todo-Poderoso é capaz de agir através de ti, sem que tenhas a menor noção da tua função no enredo que participas.

A medicina holística é muitas vezes uma pretensão de unir o que é impossível de fazer.

Tens esbarrado na vaidade, na pretensão e na confiança excessiva que muitos demonstram ao colocar seus pontos de vista, sempre expressões finais das suas vaidades e pretensões.

Luta tua luta.

Não te cabe julgar o que te faltam olhos para ver.

Deus está sempre presente e se manifesta onde e da forma que menos imaginas.

Que Deus te abençoe.

Miguel Couto.

Doença

Doença é desarmonia de algum órgão em especial e como o organismo é um todo, a desarmonia é global e nós a chamamos doença.

Sendo o corpo físico uma expressão materializada do perispírito, fica este corpo sujeito às alterações que os fluídos do perispírito venham a sofrer.

Assim quando o perispírito sofre influências ou ligações a espíritos em desarmonia, se manifestam as sensações de doença no médium.

As desarmonias do perispírito quando de nascença forjam um corpo com imperfeições congênitas.

Mesmo após o corpo formado as alterações do perispírito repercutindo no corpo físico, fazendo aparecer tumores, facilitando desarmonias e infecções de certos locais em especial. Essas ainda são alterações inatas.

Estas doenças do corpo físico são correções forçadas de nossas desarmonias perispirituais.

O fumante tem alguma desarmonia no plano astral em relação a sua função pulmonar, essa desarmonia astral é que o leva a se um fumante, e desta forma ele a projeta no plano material.

A doença é inevitável ao homem, porque este quando forma seu corpo nesse plano, forja um corpo que forçosamente irá se modificando e tendendo a se desarmonizar com o perispírito que o contém, ocorrendo assim a morte física por incompatibilidade com a existência do corpo com o perispírito.

No caso do suicida esta desarmonia entre o corpo e o perispírito não ocorreu ainda, por isto o suicida fica preso ao seu corpo.

Devemos nos harmonizar com o corpo que habitamos.

Assim como com os defeitos do corpo que estão programados, já desde o nosso nascimento, para eclodirem em determinados períodos de nossa existência.

E quando isso acontecer, saibamos aceitá-los com naturalidade e humildade, sabendo que esta aceitação é a oportunidade dada por Deus para alterarmos e corrigirmos nossos fluidos perispirituais.

Aceitai a doença quando advinda naturalmente.

Não procurai a doença, provocando desarmonias com o vosso corpo.

Principalmente sê humilde e não temais essas manifestações, fazendo com que este temor e este medo da doença venham a desarmonizar o vosso corpo.

Sê humilde, aceitando estas manifestações no corpo físico ou no campo mental com naturalidade, agradecendo a Deus a oportunidade de poder, através destas manifestações nesse plano, elevar-se espiritualmente.

Aceita com simplicidade, humildade e concordância, as doenças, sejam elas de nascença ou manifestadas no decorrer da existência, como manifestações da deformidade do perispírito.

Não provocai, no entanto, a doença com a desarmonia perispiritual, o medo e o temor.

Tende fé em Jesus, ele vos ampara e nunca dá um fardo maior do que os nossos ombros.

Corrigiremos só o que for possível em cada existência,

Tenhais fé em Jesus, ele ampara e dirige com amor, carinho, dedicação e caridade todas as manifestações no plano material.

Miguel Couto.

“Corpus Christi”

Meu amigo tente encontrar forças dentro de ti.

Tens que fortalecer a tua vontade, sonhando de novo com os teus ideais, deixando outra vez que a esperança de realização desses sonhos tome conta de ti e guie teus passos por este mundo insípido.

Hoje é dia de “Corpus Christi”. É o dia ideal para te dizer que a força que te impulsiona mora dentro do teu peito sob a forma do Cristo.

Tira o Cristo da cruz onde Ele está pregado e ressuscita-O livre!

Ele espera que pela tua força de vontade, faças este trabalho.

Se queres, faze como José de Arimatéia. Vai ao cônsul e pede a ele. Depois disto liberta-O e prepara a Sua ressurreição.

Hoje, dia de “Corpus Christi” é para te lembrar de que Ele morreu no teu peito.

Se crucificado o glorioso, tu que O fazes, porque queiras ou não, és parte Dele, como todos somos parte de Deus, sendo Seus filhos.

Esta é a mensagem que Jesus nos deixou, não só através do evangelho, mas principalmente através da Sua vida.

Para que essa força apareça, é necessário que o teu ser material assuma um compromisso com Ele.

Assim como fez José de Arimatéia.

Vai ao cônsul e pede para tirá-Lo da cruz.

Estuda os teus compromissos e busca uma brecha, um pouco de liberdade, um momento, um instante na tua vida de luta para que assumas esse compromisso.

Este compromisso pode ser de qualquer tipo, pode ser com a caridade, pode ser com intelecto, com o coração, com o desapego, porém tem que ser um compromisso com Ele.

Pede ao cônsul para tirá-Lo da Cruz.

Depois disso, aguarda com fé e com paciência, mas principalmente com determinação, para que no terceiro dia Ele seja liberto. Com Ele serão levadas todas as tuas desarmonias, porque passarás a ver o mundo com outros olhos.

Que Deus te ajude a libertar o Cristo crucificado no teu peito.

Miguel Couto.

A Droga

A droga é como o verme, que corrói o corpo, só que isto se passa no plano das emoções ou plano astral.

No plano dos sentimentos, a droga funciona como o verme, que destrói o corpo em putrefação, para que do corpo renasçam formas novas, como renasce da putrefação dos tecidos novas vidas.

Há assim indivíduos encarnados, que tem o seu corpo astral devorado pela droga e que vegetam, tendo todas as suas emoções substituídas, por emanções provenientes destes vermes astrais.

É um tipo especial de morto-vivo ou zumbi.

Quando desencarnam, em sua maioria, têm os seus corpos astrais extremamente deformados, como se fossem hansenianos.

Esta é a imagem mais real do drogado desencarnado, quando visto por quem tem olhos para vê-lo, no plano dos sentimentos.

Estou dando esta explicação para que entendam a abordagem bacteriológica, para poder tratá-los.

Estes seres devem ser tratados da mesma forma como se trata uma infecção no corpo físico: com o uso de antibióticos e o debridamento das feridas, para se lhes retirar os tecidos astrais necrosados, que permanecendo refazem a infecção.

Antes de qualquer coisa, porém, só se pode tratar os que se propõem a tomar os medicamentos e os que aceitam as cirurgias doloridas dos debridamentos das feridas.

Há que se esperar até que as dores e os sofrimentos os levem a buscar a ajuda.

Nunca se pode impor este auxílio.

O antibiótico é a vibração de amor, que se tem que gerar no ser drogado e que tem de vir através do esforço da mente nesse sentimento. Esforço este que deverá ser apoiado em alguma doutrina, crença, Evangelho e também muitas vezes até no medo, ou no temor de maiores dores e mais sofrimentos.

Há que desta forma se ver qual é o tipo específico do “antibiótico”, a que é sensível o germe astral.

Alguns só respondem ante o medo de mais dores e sofrimentos.

Esse “antibiótico” deverá ser introduzido no espírito, através da compaixão e da forte vontade de auxiliá-los.

Os debridamentos precisam ser feitos às vezes de formas dolorosas, e se assemelham ao que se faz através da psicanálise. Há que se chegar ao âmago da questão que levou o sofredor a se iniciar nessa doença.

Isso se faz, deixando que o ser se manifeste em suas mais íntimas dores e seus mais íntimos sentimentos.

Há que se tomar muito cuidado nestes casos, para que não misturemos nossos tecidos astrais, com os dos sofredores, para não julgá-los, e para não nos escandalizarmos com seus tristes sofrimentos, não perdendo nesses contatos o sentimento de ajuda e o coração aberto ao amor e ao auxílio.

Que não se endureça o coração, mas que não se amoleça a mente.

Este equilíbrio é indispensável para o “debridamento cirúrgico” nas feridas “hansenianas” de seres deformados em seus corpos astrais.

Os médiuns, que parecem que quase nada fazem nas reuniões, são, geralmente, as fontes da energia que há de recompor os tecidos necrosados e, por seus sentimentos de amor e forte vontade de auxiliar, são também os veículos desta ajuda.

Este é o trabalho difícil de auxílio aos drogados no plano dos espíritos.

Há que principalmente amá-los.

Não se pode nunca temê-los, nem perder a persistência na luta.

O Mestre Jesus está sempre presente nesses trabalhos e retribuindo ao cêntuplo toda a ajuda a Seus Filhos, que passam por tantas dores e sofrimentos.
Que Deus os abençoe. Miguel Couto.

A grandeza da vida

A grandeza de uma vida não está na beatitude de alguns momentos. Nem em uma ou outra prece maravilhosa que possa brotar do teu coração sensível e encher os teus olhos de lágrimas.

A grandeza de uma vida não está em planos de construções maravilhosas, nem na execução destas grandes obras, que enaltecem os olhos e transbordam do teu peito com orgulho e encham tua cabeça de vaidade.

A grandeza de uma vida está em cada instante, na persistência de uma ação contínua, na determinação de a cada momento fazer o melhor.

Na mão sempre estendida ao semelhante.

A grandeza de uma vida não é visível aos olhos do mundo. Só é visível aos olhos de Deus.

Por isso posso te dizer, com certeza, que toda a grandeza da vida que aparece aos teus olhos nada mais é do que pequenez no mundo verdadeiro.

Sê forte, fortalece tua persistência e tenacidade, enquanto ainda não levas o verdadeiro amor no teu peito.

Que deus te ajude.

Miguel Couto.

Amor

O verdadeiro amor está no peito e não na mente.

Ninguém ama porque quer amar, mas porque o coração sente.

O coração impulsiona a alma pelo sangue, que assim chega à mente.

A mente, que então já ama, codifica este amor em linguagem lógica e mundana.

Não se pode amar fazendo o caminho inverso.

Não há caminho que leve do mundo dos fatos para o mundo dos valores.

O amor é!

Não se cria!

Nasce, cresce e é eterno.

Que Deus te auxilie e que Jesus te ensine o verdadeiro amor.

Miguel Couto.

Anelos

Meus queridos, não almejem tanto as flores da primavera porque elas passam com a estação.

Não almejem o fruto do outono porque este também termina no inverno.

Esses anelos são fadados a dores e sofrimentos. São ilusões dos sentidos.

Almejem a beleza que a primavera traz ao mundo e o conforto que a tantos o fruto traz.

Almejem o calor que aquece a todos os seres e desta forma não estarão criando ilusões passageiras.

Porque as estações se seguem pelo tempo e os seres acompanham-nas com suas necessidades.

Quanto mais conseguirem sair de vós, mais serão felizes.

Miguel Couto.

Cosme e Damião

Hoje é um dia muito bonito para todos nós que estamos nesse ambiente próximo da terra, que se chama astral.

É o dia de São Cosme e Damião.

Na realidade, os santos nada têm a ver com este dia.

Até mesmo não se sabe se eles existiram ou não.

Mas hoje é um dia de grande alegria em que ficam soltos todos os espíritos primários e simples da natureza.

Espíritos simples e puros como as crianças, que nesse dia se libertam dos ciclos de trabalho com a contínua harmonia da natureza.

Hoje soltos elas batem de porta em porta, Junto com as crianças levando suas forças de amor e simplicidade aos que necessitam de amparo para reequilíbrio vibratório de suas casas.

É tão grande a vibração destes espíritos no plano astral mais próximo da matéria e dos encarnados, que são capazes de limpar as casas das desavenças, das desarmonias e dos cascos etéreos.

São seres simples como as crianças, não têm malícias e trabalham pela simples satisfação dos seus gostos.

Este é o dia em que eles estão soltos e é como se soltasse a própria natureza neste instante de primavera.

Andam aos bandos de casa em casa como se fosse o perfume das flores desta primavera.

Como se fossem estas flores.

Vão de porta em porta levando a harmonia da natureza que está em seus ombros.

Que Deus abençoe esses pequenos que são os alicerces de toda a harmonia do mundo.

Hoje é o dia desses pequenos.

Que Deus também os abençoe.

Que Jesus esteja presente em todos os corações.

Miguel Couto.

Felizes os rejeitados

Felizes sois vós se vos rejeitam e odeiam.

Feliz o que é odiado e rejeitado; esta é uma afirmação aparentemente paradoxal, mas quando colocada na boca do Cristo Jesus se tornou uma cristalina verdade.

Aquele que é odiado e rejeitado pelo mundo o é porque vive já na dimensão do outro reino e é realmente feliz.

A verdade cristalina desta afirmativa não se restringe ao homem que passou para o outro mundo, mas também ao que ainda vive neste.

Também é feliz aquele que é odiado e perseguido porque é mau e atrasado, pois sendo odiado e perseguido sofre e este sofrimento o traz de volta à sintonia com os outros que vivem no mundo.

É igualmente verdade cristalina para aquele que é odiado e rejeitado injustamente. Porque este ou está sofrendo consequências de vidas passadas, ou está de alguma forma sendo obrigado a se voltar para dentro de si mesmo e desta forma seguir seu caminho evolutivo.

Feliz o que é odiado e rejeitado porque só o mundo material odeia e rejeita.

Quando o príncipe das trevas rejeita, está projetando o ser no Reino do Pai.

Feliz o odiado e rejeitado, porque no Reino do Pai não há rejeição nem ódio.

Deus nos fez a todos desta ou daquela forma. Nossos defeitos e nossas faltas têm sempre um sentido maior que é justificado no Reino.

Infeliz e sofrido é o que é o homenageado e amado neste mundo, porque este amor e esta homenagem o fixam no mundo da matéria.

Por isso, na boca do Cristo, esta frase é de uma verdade cristalina.

Uma verdade tão pura que dói em nós que vivemos no mundo.

Feliz do que foi rejeitado e retirado de algum lugar.

Só as forças do príncipe das trevas são capazes de retirar alguém de algum lugar.

Porque Deus coloca cada um no lugar que a verdadeira graça determina.

Bendita é a rejeição.

Deus não rejeita ninguém. Cada um de nós é que se coloca aqui ou ali.

Cada um de nós faz o seu espaço no mundo.

O lugar de onde alguém foi rejeitado deixa de existir, porque este lugar só existiu para aquele ser. O local de onde alguém foi rejeitado pelo ódio, não persistirá existindo para que outro o ocupe. Não haverá nenhum lugar ali.

Os espaços não vêm de fora, não são conseguidos pela força, pela imposição ou pelo ódio. Estes locais são criados pelo mundo e quando liberados simplesmente deixam de existir.

O espaço no mundo vem de dentro para fora e não de fora para dentro.

O próprio mundo material é construído como uma manifestação do interior dos seres.

Por isso o trabalho mediúnico é outra verdade cristalina que é difícil de ser estendida pelos os que vivem no mundo.

Miguel Couto.

Doar amor

Como pode amar o próximo quem odeia a si mesmo?

O caminho para se amar ao próximo passa primeiro por dentro de si mesmo, pela compreensão, pela tolerância, pelo entendimento de si mesmo, para que se possa ter Paz dentro do coração.

Aquele que não tem paz dentro de si, não pode doar nada de bom.

Só se doa o que se tem!

Aquele que é insatisfeito consigo mesmo nada pode doar além da insatisfação e da desarmonia.

O trabalho inicial para se amar ao próximo é entender a si mesmo. Ter compaixão para consigo.

Por fim, ter amor por si mesmo.

Só se pode amar o próximo entendendo que se é um espírito eterno, criado por Deus com a destinação de ser feliz.

A fé pode de um salto dar este entendimento.

O caminho de quem vacila na fé é mais árduo e demorado.

Só aquele que se entende e se ama pode doar amor.

Que Deus te ajude!

Miguel Couto.

Entusiasmo

Venho aqui hoje falar sobre o entusiasmo.

Ele é a força que move tudo o que cresce no mundo material e no mundo espiritual.

O entusiasmo é o ideal, a esperança e a força que fazem com que se apaguem as dores.

É um anestésico para o sofrimento.

É a ponte que une o que há de real com que está por vir.

É a linha que faz com que o futuro seja continuidade do presente.

É o caminho evolutivo, a estrada inevitável a ser seguida.

Quando não há entusiasmo, inevitavelmente o ser vai evoluir pela dor.

Desta forma, o entusiasmo é um remédio para a dor da jornada evolutiva.

Aquele que não andar com entusiasmo terá que andar dolorosamente.

É importante que se cultive o entusiasmo, para não se ficar sujeito ao constrangimento e ao látigo do sofrimento.

O entusiasmo nasce do coração e não da mente.

Não basta querer ter entusiasmo para tê-lo.

Não basta entender que ele é necessário para que ele exista.

O entusiasmo tem que ser cultivado no coração, com pequenos atos de fé e de amor, pela constante renovação da esperança e pela prece.

Só por este caminho é que se adquire o entusiasmo.

Sonhando e tentando realizar nossos sonhos, enquanto mantemos os pés na estrada evolutiva.

É através desses artificios que se cultiva o entusiasmo.

É sendo simples de coração.

É sendo como as crianças que encontraremos essa força, que é a mola que irá nos projetar no Reino de Deus.

Isto é o que Jesus quis dizer ao afirmar que temos que ser como as crianças.

Desta forma passamos pela existência, sem sermos excessivamente impulsionados pela dor.

Cultiva, pois, o entusiasmo pelas coisas mais simples que te aparecerem.

Se trabalha, o faz com todo o teu coração.

Se ama, ama com todo o teu ser.

Se dispuseres de bens pecuniários ou espirituais, usa-os como se neles estivessem toda a tua alma.

Não te deixes influenciar por aqueles que como Lúcifer, interessam-se mais pelas vantagens e pelas posições terrenas e momentâneas.

Vive com o teu coração e com toda a tua alma.

Busca o que é belo na simplicidade.

Observa as cores que te cercam.

Ri como a criança e chora quando teu coração assim pedir.

Assim vivendo, cultivando entusiasmo, andarás perto dele.

Esta é uma fórmula especial para se transitar pela jornada evolutiva sendo menos açoitado pelo látego da dor e do sofrimento.

Que Deus te abençoe. Miguel Couto.

Sexo

Meu amigo, hoje quero falar a respeito de um assunto sério, que é difícil de transmitir e passível de ser mal interpretado.

Falarei a respeito do sexo.

O sexo é a forma que a vida engendrou para que haja a perpetuação da vida e a possibilidade da evolução dos seres espirituais, que constantemente vão e vêm de outra dimensão.

É, portanto, uma atividade não só extremamente útil como também necessária para a humanidade.

Da mesma forma que a alimentação também é uma atividade nobre e necessária à perpetuação da existência.

O ser que encarna na terra é solicitado, mesmo compelido, pelas suas necessidades materiais ou físicas, que são basicamente a sobrevivência e a perpetuação da espécie.

Não fossem estas necessidades extremas, como um agulhão a lhe estimular, deixaria de existir o homem no mundo material.

Essas necessidades precisam ser satisfeitas de qualquer forma e são muitas vezes mais fortes do que o poder da sua vontade.

Nos campos de concentração, já se observou o que a necessidade de alimentação força o homem a fazer. São raros os exemplos de homens capazes de se sobrepor a esta necessidade.

Da mesma forma, a necessidade de reprodução não permite que o homem fuja dela.

Nossa sociedade se estruturou de uma forma que fez com que estas necessidades sexuais fossem escondidas atrás de rituais e muitas vezes de hipocrisias, que mascaram os rituais de acasalamento, tornando o ritual de escolha do parceiro de reprodução irreconhecível na atualidade.

Os rituais de acasalamento existem em todos os animais, para a escolha dos mais qualificados a levar adiante a perpetuação da vida.

A sociedade humana tornou-se tão complexa, que faltam hoje identificações de qual seriam os seres mais qualificados para sua perpetuação.

A evolução da nossa sociedade atingiu um ponto de extrema complexidade em relação à substituição dos rituais de acasalamento na espécie humana.

Na idade da pedra, o homem mais forte buscava a mulher mais forte usando a força como seleção para a melhoria da espécie.

As doenças e as enfermidades ceifavam as vidas mais frágeis. Os que tinham malformações de nascença não sobreviviam.

Nesse tempo os ritos de acasalamento eram bem definidos, apesar de hoje nos chocarem.

A sociedade evoluiu valorizando mais o intelecto do que a força física.

Passou por um período em que o poder substituiu a força física, em que os poderosos se reproduziam com mais facilidade.

Durante muito tempo o poder definiu os rituais de acasalamento.

No entanto, o poder não foi nem nunca será um bom sistema de definição da melhor qualidade da pulsão de vida.

Nos últimos séculos foi introduzido o conceito do direito com a lei, que permitiu que os rituais de acasalamento sofressem uma transformação em detrimento dos que detinham o poder.

Atualmente, em que o homem está tendo a compreensão de que ele é qualquer coisa além do seu corpo físico, esses rituais de acasalamento para a melhoria da espécie estão passando por um período extremamente conturbado.

Perderam-se definitivamente as definições desse ritual de acasalamento, tendo em vista a formação de um melhor espécime material.

Certamente não é mais o forte. O conceito de capacidade de sobrevivência perdeu completamente a definição nos dias de hoje.

O homem não é mais capaz de decidir qual seria o melhor parceiro para a perpetuação da sua espécie.

Essa falta de definição deturpou de modo extraordinário os rituais de acasalamento, propiciando o aparecimento de desarmonias e de distúrbios da função sexual.

A força da sexualidade é uma compulsão muito forte que vem do fundo do ser, e que tem que se manifestar de alguma forma, porque é tão forte quanto à existência.

Não há como negá-la.

Nossa sociedade pretendeu reeducar esse impulso natural para que o homem possa viver melhor em sociedade.

Esta sociedade, no entanto, impregnou com os seus defeitos este impulso natural.

Certas religiões renegam esse impulso, mas não sendo capaz de anulá-lo, fazem com que ele se manifeste sob as formas mais esdrúxulas.

Por outro lado, a necessidade de sobrevivência vem destruindo paulatinamente a manifestação dos sentimentos mais puros.

O romantismo vem sendo relegado em favor de necessidades mais imediatas.

O romantismo que vem sendo postergado é também uma manifestação dessa pulsão de perpetuação da espécie.

Não se deve bloquear a manifestação da sexualidade, porque ela se manifestará de qualquer forma.

Deve-se aceitá-la, sem culpa, procurando conduzi-la, dentro dos meandros da nossa sociedade, de uma maneira construtiva, procurando gerar paz e harmonia à nossa volta.

Os distúrbios da sexualidade devem-se basicamente a dois fatores. Em primeiro lugar, à repressão, pois que é uma força não passível de ser reprimida. Em segundo lugar, à deturpação dessa manifestação pura, através da estrutura pretensiosa e consumista da nossa sociedade.

As religiões devem procurar orientar essa manifestação e não a reprimir.

A sociedade deve estimular os sentimentos nobres, em especial o romantismo e a poesia, para que a manifestação da sexualidade se torne construtiva.

Espero ter me feito entender em assunto tão complexo.

Que Deus te abençoe!

Miguel Couto.

Está em ti

Meu amigo, nada que te diga te orientará na tomada de decisão para tua vida.

Não temos como imaginar o poder de dizer, “faze isto e faze aquilo, isto é certo e isto é errado”.

Toda a construção do teu futuro está em ti.

Depende principalmente da determinação, da tenacidade e da dedicação com que te entregares às tuas novas tarefas.

Esta potencialidade está nas tuas mãos e não nas nossas.

Nós que somos teus amigos no plano espiritual podemos sim te auxiliar te transmitindo conforto espiritual, para facilitar tuas atitudes.

As decisões sempre serão tuas.

Serão teus os louros das vitórias e também os pecados e as culpas dos teus erros.

O teu erro e o teu acerto não estão necessariamente nas decisões tomadas neste momento, estão principalmente na condução que darás a estas.

Só tu és capaz de, por teu livre arbítrio, decidires essa direção.

Uma péssima decisão hoje, se conduzida de determinada forma, poderá ser um sucesso amanhã.

Cuida, portanto, da tua harmonia e da tua paz. Nisto podemos te auxiliar, para que tomes as melhores decisões, para que colhas bons frutos.

Que deus te abençoe.

Miguel Couto.

Carta para uma Médica

Minha querida me comove e me preocupa ver o que estás passando.

Quero te contar um pouco da minha vida e espero que possa te ajudar.

Bem sei o nome que deixei no mundo material e bem sei o que ainda representa nesse mundo que deixei, como médico caridoso, que subia as favelas do Rio de Janeiro, atendendo aos desvalidos da sorte e da fortuna.

Quero em particular te contar que a morte de um paciente foi o móvel deste meu trabalho.

Logo no início da minha profissão, por um lapso ou por falta de atenção minha, troquei o medicamento de um paciente no Estado do Rio de Janeiro, levando-o a morte.

Passei por um período de desespero, de depressão e negatividade, não querendo mais prosseguir com a carreira de Medicina.

Tive com certeza uma ajuda do alto, que me convenceu que a dedicação aos pobres e aos desvalidos poderia redimir o meu erro.

Desde então passei a me dedicar aos desvalidos da sorte.

Não porque eu fosse bom, humanitário, caridoso ou humilde.

Mas porque era pecador e réu.

Dediquei-me aos desvalidos na tentativa de redimir o meu erro.

Nunca esta falta me saiu da cabeça.

Tanto subi favelas, tratando os pobres, que me tornei um médico de projeção e fui levado a assumir cargos de destaque na área da saúde da capital Federal.

Por ter projeção pública, a cadeira na Faculdade de Medicina me foi facilitada.

Desencarnei com a consciência de não ter me redimido do meu erro.

Hoje me encontro em Paz.

Trabalho no plano astral auxiliando os necessitados, mas acho que nunca vou me redimir desse meu erro.

Quero querida irmã, e minha colega, te dizer que a vida é cheia de meandros, que nada têm a ver com os nossos fatos, com os acertos ou erros que praticamos.

Nosso verdadeiro valor está na força de fazer de um erro ou uma falta, algo de bom e de útil para os que sofrem.

Como colega sensível que és, tens uma potencialidade imensa de auxiliar os necessitados.

Podes fazer muito mais do que eu.

Não temas o erro! Ele é inevitável naqueles que agem. O bem ou o mal não estão no erro, mas naquilo que fazemos dele.

Tema sim a inércia.

O verdadeiro mal está em estares parada. Não está no erro ou no acerto.

O bem ou o mal estão no esforço da nossa vontade e da nossa consciência.

Luta! Não para!

Do mentor e colega.

Miguel Couto.

Mediunidade

A mediunidade é uma transferência de energia de um plano para outro.

Pois que ideias e pensamentos nada mais são do que uma forma sutil de energia.

Por isso quanto mais elevado e mais nobre é o pensamento, mais difícil é a sua transmissão.

As formas de energia estão separadas por uma grande gama de vibrações.

Quando a comunicação é de um teor vibratório mais próximo do cotidiano, é mais fácil.

Por isto é que se vê comunicações mediúnicas no dia-a-dia de toda a atividade, pois os níveis energéticos podem se acoplar perfeitamente.

Normalmente os médiuns misturam-nas com a sua pequenez.

O mais importante na mediunidade é a transformação que o médium é capaz de fazer em si mesmo.

Que Deus te abençoe.

Miguel Couto.

Movimento

Nada no mundo pode ficar estagnado.

O movimento é uma necessidade inerente a tudo o que existe.

As coisas e os seres só existem porque se movem.

Nessa constante mudança, as coisas e os seres se chocam, porque é inevitável que ocupem um novo espaço ou uma nova situação.

Assim é o mundo, como uma grande fogueira, onde as partículas e os seres se entrecrocaram e neste choque se transformam, se fundem, se separam, se amam e se odeiam.

Abalroando-se, unindo-se ou se separando, todos inevitavelmente seguem o mesmo caminho, a mesma lei que rege esta fogueira.

Não há dúvida que existe uma lei a reger isto tudo.

Todas essas mudanças têm um sentido, e uma finalidade.

Deves buscar a cada nova situação, como melhor participar do todo.

Buscando a cada instante, ver mais o todo, poderás, um dia, participar da lei que rege a fogueira.

Desta forma poderás um dia não mais mudar, porque entrarás no todo, queimando totalmente na fogueira a encarnação dolorosa.

Não temas as mudanças. São inevitáveis e necessárias.

Busca, igualmente, a cada momento de mudança te posicionar melhor ante o todo.

Esquecendo tudo.

O todo está em ti e o tudo está fora de ti. Teu caminho é, portanto, interior.

É por dentro de cada um de nós que chegaremos ao todo.

A cada mudança busca ver como tu estás mudando e deixa de te preocupares como tudo muda.

Que Deus abençoe tuas mudanças e que Jesus te auxilie.

Miguel Couto.

Paciência

A paciência fica escondida perto do coração.

Quando se chega a ele, se encontra toda a paciência do mundo.

Aqueles que têm o caminho do coração cheio de entulho e que não encontram passagem para lá, podem encontrá-la ao lado da compreensão, no lado direito da cabeça.

Quando se chega lá, se começa a ter paciência.

Aqueles que têm seu raciocínio todo tomado pelas coisas mundanas e ficam sem acesso ao lado direito da cabeça, porque estão abarrotados de problemas, podem ainda

encontrá-la, brincando do lado esquerdo da cabeça, onde o raciocínio e a lógica têm dificuldade em chegar, onde a intuição é rainha!

Aqueles que têm também o lado esquerdo da cabeça, ocupado por deuses mundanos, resta esperar que a dor e o sofrimento do mundo lhes abram os olhos para o amor!

Tenhamos paciência para com eles!

Miguel Couto.

Nobreza

Meus queridos, vocês que lidam com a dor e o sofrimento e que andam tão esquecidos que fazem parte desta dor e deste sofrimento.

Vocês que lutam um combate tão nobre e que andam tão esquecidos dos seus títulos de nobreza.

Vocês que vivem e fazem viver, são como cegos sem ver a quantidade luz que se esparge dos seus atos.

Vocês são como Deuses que não tendo a noção e o valor real de seus poderes, aceitam migalhas onde sobejam tantas grandezas.

Que Deus os abençoe nesta data abrindo seus olhos para as imensas fortunas de poder verdadeiro, de amor impessoal e de realização indizível, que os seus pequenos olhos se negam a ver.

Que o Mestre Jesus forme ao seu lado nesta luta, que não é só de vocês, que é de todos e de tudo, e a vitória será de tantos.

Que a paz possa estar sempre presente em seus corações.

Miguel Couto.

O Drogado

É muito comum que o drogado se revolte quando querem lhe dar conselhos. Isto se deve ao fato, poucas vezes observado, de que na maioria das vezes em que se aconselha o drogado, isto é feito em posição de superioridade, valorizando o fato de não ser o aconselhante um viciado, como se estivesse dando conselhos a um inferior, a um ser sem vontade e desprezível.

Para aconselhar, temos que nos colocar na posição de igual, de irmão de sofrimento.

É muito difícil este posicionamento e é por isto que muitas vezes o drogado não quer saber de conselhos ou de ajuda, porque estes conselhos e esta ajuda ferem a sua vaidade e o seu orgulho.

Só se pode ajudar o drogado, indo lá, estando com ele, participando do seu problema, como se estivéssemos dentro dele e não fora.

Há que se envolver pelo coração e não só pela razão e pela lógica.

Por isto o amor é o melhor remédio para se libertar o drogado.

Que Deus os abençoe.

Matéria

Na velocidade da luz a matéria deixa de existir.

O pensamento do homem imaginando o cosmos é como uma massa extremamente grande de matéria que se projeta em outra dimensão além do tempo e do espaço, ficando ligada ao mundo pela estrutura que se chama corpo humano.

Esta estrutura faz a conexão da matéria com a dimensão que se desloca além da luz.

Neste plano do pensamento, há uma energia fabulosa se deslocando fora do espaço e do tempo.

Isto é o homem.

Este todo e não o ser humano material e pequeno.

Por isto, o que está em cima é como o que está embaixo.

Que Deus nos abençoe.

Miguel Couto.

Cirineu

Nada temas! Nada tens a temer enquanto fores o Cirineu auxiliando teu próximo a carregar a cruz.

Nada puderam os soldados romanos contra Simão, naquele momento.

Auxiliar o teu próximo a levar a cruz é um excelente método de passar pelo Calvário da existência, protegido da soldadesca romana, que chibatas e varapaus agridem na estrada da existência.

Sê, pois, o Cirineu do teu próximo, em cada passo apoia a cruz alheia com teu ombro forte.

Desta forma serás feliz e encontrarás a Paz.

Que Deus te ajude!

Miguel Couto.

Prece

Deus abençoe amigo e colega, a grandeza da tua luta de cada dia.

Deus ilumine os teus olhos para ver-nos outros as necessidades que afloram de suas ansiedades.

Deus abra teus ouvidos para ouvir os que necessitam falar.

Deus te dê paciência para aceitar o egocentrismo dos que sofrem e estão presos a si mesmo.

Deus conduza tuas mãos para a cura dos necessitados, mas que faça com que elas não se esqueçam de também fazer afagos.

Que Deus te dê lucidez para entender e para chegar a conclusões lógicas, sem que percas a emoção que te conduz o coração e a dos que seguem contigo por esta estrada.

Deus te faça médico, sem que deixes de ser homem.

Que Deus te ilumine e te ajude nesta luta.

Miguel Couto.